

**DINÂMICA URBANA: CONFIGURAÇÃO, CENTRALIDADE E MOVIMENTO.** Rochelle da Silva Mello, Gabriela Ferreira Mariano, Orientador: Júlio Celso Borello Vargas (Departamento de Projeto-Faculdade de Arquitetura e Urbanismo- faculdades Integradas do Instituto Ritter dos Reis)

O trabalho trata de analisar as teorias e modelos da chamada "Linha Configuracional" da pesquisa urbana e verificar sua capacidade de inferir e prever os padrões de movimento veicular em tecidos urbanos sem a necessidade de recorrer a modelos convencionais de transporte. O estudo de caso é a cidade de Porto Alegre, a qual, segundo pesquisas preliminares, preserva de maneira bastante perceptível uma estrutura de caminhos e canais de circulação que guarda as mesmas características básicas desde seus primórdios até os dias de hoje. As referências são duas. A primeira são os trabalhos de Hillier, Penn, Banister e Xu, (especialmente aquele intitulado "*Configurational Modelling of Urban Movement Networks*", publicado em 1998 no periódico *Environmental and Planning B.*) que, partindo da premissas da teoria da *Sintaxe Espacial*, mensura o valor de *integração* dos espaços públicos (trechos de rua) e conclui que essa variável é fortemente correlacionada com as taxas de movimento ali presentes. A segunda é o chamado *Modelo de Centralidade* desenvolvido pelo Dr. Rômulo Krafta descrito no Relatório "*Policentralidade e Uso do Solo*" de subsídios ao trabalho de reavaliação do PDDU de Porto Alegre, o qual apresenta a medida de *centralidade* como uma variável configuracional bastante poderosa no que diz respeito à descrição das propriedades dos espaços públicos urbanos (trechos de rua). São cotejadas estatisticamente (contando com a assistência do Núcleo de Assessoria Estatística do Instituto de Matemática da Ufrgs) os dados de movimento veicular por trechos de rua - obtidos junto à Equipe de Informações Estatísticas da EPTC de Porto Alegre - com as medidas de *integração* e *centralidade*, a fim de verificado o "poder" dos modelos configuracionais de avançar pelo terreno da quantificação de movimento veicular. (BIC/Ritter)